

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025 DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES DO ESTADO DO PARANÁ

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a reunião ordinária do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres do Estado do Paraná, em formato híbrido, presencialmente no Palácio das Araucárias e por videoconferência na plataforma do Google Meet, através do link: <https://meet.google.com/afc-qbjz-qms>. Estavam presentes as seguintes integrantes e convidados: Leandre Dal Ponte (Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa – SEMIPI), Mariana de Sousa Machado Neris (Diretora de Políticas Públicas para as Mulheres – DPPM/SEMIPI), Ivanete Xavier (CEDM), Kelly Helena (SESA), Carla Konieczniak Aguiar (Chefe da Coordenação de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres - (CEVIM), Carolina Dias (SESP), Marina Luiza Monteiro (SESP), Mariana Ulysséa de Quadros (SESP), Agda Zorzan (MPPR), Silvia Lima (SEDEF), Natália Marcondes Stephane (DPPR), Mariana Martins Nunes (DPE), Ana Carolina Franceschi (MPPR), Tamara Rezende (SEMIPI), Natália Marcondes Stephane (DPPR), Alessandra Manfredini (ALEP), Alessandra Viedmontas (Beleza Escondida), Patrick Reason (Beleza Escondida), Cynthia Batista (ALEP), Juliany Santos (SEMIPI), Fátima Ikiko Yokohama (SEMIPI), Aquiles Manholer (CEVID), Taís de Paula Scheer (TJPR), Mariana Nunes (DPPR), Helena Salim de Castro (SETI), Hayanne Lovanovich (SEMIPI), Aline Betenheuser (Secretaria da Mulher e Igualdade Étnico Racial - SMIR), Maria do Rocio Rosa (Secretaria da Mulher - Irati). A reunião foi aberta pela Secretária Leandre Dal Ponte, que enfatizou a necessidade de romper paradigmas culturais para atuar na prevenção dos crimes contra as mulheres, indo além do enfrentamento dos efeitos da violência. A Secretária agradeceu o engajamento das Secretarias e dos Órgãos parceiros, destacando a importância da unificação de esforços para evitar a sobreposição de ações. Foi mencionado o exemplo da campanha de conscientização realizada pelo município de Toledo, e reforçado o compromisso de fazer de 2026 o “Ano das Protagonistas”, com foco na prosperidade e na autonomia feminina. A Secretária Leandre também celebrou o reconhecimento da ABNT ao Estado do Paraná pelas certificações de empresas no enfrentamento à violência e realizou a entrega simbólica de exemplares de seu livro às instituições presentes. Na sequência, ocorreu a cerimônia de assinatura de lançamento do projeto-piloto “Amiga Acolhedora”, no âmbito do Programa Recomeço. O Sr. Patrick Reason e a Sra. Alessandra Viedmontas, representantes da Organização da Sociedade Civil parceira na execução do projeto, fizeram uso da palavra, destacando o

caráter inovador da metodologia de acolhimento familiar, em alternativa à institucionalização de mulheres em situação de violência, visando à proteção conjunta com seus filhos, com foco na manutenção de vínculos comunitários e na empregabilidade. O Sr. Patrick ressaltou que a metodologia será publicada como produto da experiência. A Sra. Alessandra mencionou a inauguração de espaços de empreendedorismo feminino, nas áreas de gastronomia e beleza, na sede da instituição. A Diretora Mariana Neris e Juliany dos Santos reforçaram que o projeto se soma ao conjunto de ofertas de proteção do Estado e agradeceram a parceria e a persistência na construção da iniciativa. Dando continuidade à pauta, a Coordenadora Carla Aguiar submeteu à aprovação as memórias das reuniões de setembro (extraordinária, realizada em Paranaguá) e de outubro, as quais foram aprovadas sem ressalvas. Na sequência, passou-se aos informes e à apresentação dos relatórios anuais das Câmaras Técnicas (CT): **CT de Fomento ao Protagonismo Feminino e Formação da Rede:** A coordenadora Adriana Siuta apresentou a reestruturação da câmara com foco na prevenção como estratégia central. Relatou o mapeamento de ações realizado em 2025, identificando dez iniciativas sistematizadas, e a construção de um plano de ação para 2026. Este plano prevê oficinas regionais, um plano piloto para Paranaguá, trilhas de capacitação online em parceria com a Escola de Gestão e um evento estadual de boas práticas. Adriana destacou a necessidade de maior engajamento dos órgãos e otimização de recursos para evitar duplicidade de formações. **CT de Mulheres Indígenas em Situação de Violência:** A coordenadora Rayanne Lovanovitchi relatou a conclusão da "Cartilha Orientativa" (em fase de diagramação), focada na capacitação do poder público sobre os direitos e especificidades das mulheres indígenas. Informou sobre a articulação de um acordo de cooperação com a UFPR para utilização de vídeos informativos em línguas indígenas, visando levar informação às comunidades. Para 2026, a câmara focará na construção de um protocolo de abordagem e acolhimento de denúncias. **CT de Masculinidades e Diálogos para a Paz:** A coordenadora Fernanda Marchione informou sobre a reestruturação da antiga câmara do Autor de Violência. Destacou a realização da primeira formação ("Teoria e Prática sobre Violência de Gênero, Prevenção e Masculinidades") em parceria com o Instituto Promundo e a UNESCO, que contou com a participação de quatro municípios (Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul e Curitiba) e obteve excelente avaliação. Foi aprovado o calendário e a continuidade da parceria para 2026. A Diretora Mariana Neris informou sobre um *summit* internacional sobre o tema que ocorrerá no Rio de Janeiro em maio de 2026 e sugeriu a participação do Comitê. **CT do Observatório da Violência:** Tamara Resende e Thiago Nasser apresentaram o estudo

situacional sobre a violência contra a mulher realizado em 2025, que sintetiza dados de segurança pública, saúde e justiça. Foram discutidos os desafios da integração de dados entre diferentes órgãos e a divergência de metodologias de coleta, especialmente em relação aos feminicídios. A conselheira Maria Izabel (CEDM) sugeriu buscar modelos de outros estados, como o do Distrito Federal, para aprimorar a coleta e qualificação dos dados. Tamara reforçou a importância de avançar na discussão sobre compartilhamento de dados sensíveis para fins de estudo e construção de protocolos. **CT de Legislação, Regulamentações e Protocolos:** Fernanda Heberle relatou que os trabalhos se concentraram no primeiro semestre para a elaboração e entrega do Plano Estadual de Metas de Enfrentamento à Violência, cumprindo o prazo legal. O plano encontra-se atualmente em trâmite na SESP para complementações antes do envio aos ministérios competentes. No momento dos informes institucionais, Alessandra Manfredini, representando a ALEP e a Deputada Cloara Pinheiro, apresentou os avanços legislativos, destacando a aprovação de dez leis voltadas às mulheres em 2025. Entre elas, ressaltou a criação da Câmara Criminal Especializada em Violência Política de Gênero e a prioridade de atendimento no Instituto Médico-Legal (IML). Também evidenciou a expansão das Procuradorias da Mulher, com a criação de 58 novas unidades em 2025, totalizando presença em 224 municípios, além da parceria com o Sistema Fecomércio para a oferta de 220 vagas em cursos de capacitação profissional. Na sequência, a Sargento Marina Monteiro, representando a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), apresentou dados atualizados da área. Destacou o atendimento a mais de 69 mil ocorrências de violência doméstica em 2025 e a realização de mais de 77 mil visitas pela Patrulha Maria da Penha. Informou, ainda, a redução de 18,75% nos feminicídios consumados em comparação ao ano anterior, ressaltando tratar-se de dados preliminares, sujeitos à homologação. A Sargento detalhou o funcionamento do “App Vida”, que utiliza algoritmo de avaliação de revitimização para priorizar atendimentos de maior risco, e apresentou ferramentas de georreferenciamento utilizadas para otimizar o policiamento. Por fim, enfatizou a necessidade de ampliar o alcance às mulheres que ainda não realizaram denúncias e de fortalecer a rede de atenção nos municípios. Maria Helena, representante da FECOMPAR, relatou o trabalho desenvolvido pelos Conselhos da Comunidade, presentes em 163 comarcas. Destacou a atuação nos grupos reflexivos destinados a autores de violência, que já somam mais de 90 grupos no Estado, com taxa estimada de reincidência entre 3% e 7%. Mencionou, ainda, a realização de conferências livres com mulheres privadas de liberdade e a participação no Encontro Nacional, garantindo espaço de escuta e representatividade a essas mulheres. Reafirmou, por fim,

o compromisso da FECOMPAR com a prevenção da violência e a ressocialização. Ao final, foi aprovado o calendário de reuniões para 2026, mantendo-se a periodicidade bimestral às terças-feiras, com a primeira reunião agendada para o dia 10 de fevereiro. O Relatório Anual de 2025 do Comitê foi apresentado, permanecendo aberto, até sexta-feira, o prazo para envio de contribuições e ajustes finais pelos membros. A Diretora Mariana Neris encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e reforçando o compromisso com a agenda de 2026. **Encaminhamentos:** Início da execução do projeto piloto "Amiga Acolhedora"; Apresentar a Diagramação da Cartilha das Mulheres Indígenas na primeira reunião de 2026 na primeira reunião da Camara e posteriormente submeter ao Pleno; Organização para participação do Comitê no *summit* sobre masculinidades no Rio de Janeiro (maio/2026); Envio de contribuições para o Relatório Anual 2025 até a sexta-feira subsequente à reunião; Próxima reunião ordinária agendada para 10 de fevereiro de 2026. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, agradecendo-se a presença de todos. A presente memória foi degravada a partir da transcrição da reunião e redigida por Nádia de Oliveira, Assessora Técnica da Assessoria de Apoio aos Colegiados da Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres e revisada pela Secretaria-Executiva do Comitê, posteriormente será encaminhada aos membros do Comitê para validação.